Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis (24/11/2026), às 19h00min, nas dependências da Câmara Municipal de Altamira do Paraná, situada na Rua Cantú, nº 180, realizou-se a trigésima nona (39ª) Sessão Ordinária do segundo ano legislativo da décima primeira legislatura, sob a presidência do Vereador **Sergio Mesquita de Oliveira**. Estiveram presentes os vereadores: **Jose Carlos de Souza** – 1º Vice-Presidente; **Valdirene da Silva Leal** – 2ª Vice-Presidente; **Jean Carlos da Cruz dos Santos de Almeida** – 1º Secretário; **Maicon de Oliveira** – 2º Secretário; **Anísio Aparecido Cordeiro**; **Cristian Fagner Domingos**; **Marta Aparecida André** e **Paulo Carlos da Silva**. O Presidente iniciou a sessão cumprimentando os vereadores e os cidadãos presentes e a todos que acompanham pela transmissão ao vivo, e, sob a proteção de Deus, declarou aberta a sessão ordinária. Em seguida, o vereador **Maicon** procedeu à leitura do Evangelho de São Lucas (Lc 21,5-11). Na sequência, o Presidente solicitou ao Primeiro-secretário para realizar a leitura da ata da 38ª Sessão Ordinária, realizada no dia 17/11/2026. **Vereador Cristian** solicitou a dispensa da leitura. Logo em seguida, o **Presidente** colocou em apreciação pelo plenário a dispensa da leitura. Não havendo nenhuma objeção, foi dispensada e aprovada. Dando prosseguimento, o Presidente solicitou ao Primeiro-secretário a fazer a apresentação das matérias do expediente. Foram apresentadas as seguintes matérias: **Correspondências recebidas do Poder Executivo:** Ofícios nºs 347, 350 e 352/2026. Proveniente do Gabinete Executivo. Assuntos: Projeto de Lei nº 037/2026; Resposta Requerimento nº 005/2026 e Esclarecimento: barracão para resíduos sólidos. **Correspondência recebida de outra fonte:** Convite. Proveniente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), por meio da Escola de Gestão Pública (EGP), em parceria com o Ministério Público de Contas. Assunto: Painel "Diagnóstico da Segurança Pública Municipal do Paraná". **Parecer jurídico nº 011/2026**: Favorável à regular tramitação do Projeto de Lei nº 035/2026 (Executivo). **Parecer Nº. 036/2026** das Comissões Permanentes: Favoráveis à regular tramitação do Projeto de Lei nº 035/2026 (Executivo). **Projeto de Lei para apresentação de autoria do Poder Executivo:** Projeto de Lei nº 037/2026. Súmula: Institui o Programa Municipal de Esgotamento Sanitário Descentralizado, dispõe sobre a prestação de serviços de limpeza, desobstrução e transporte de resíduos de fossas sépticas de imóveis residenciais, públicos e comerciais mediante utilização de equipamento público, estabelece critérios de atendimento, prioridades, custos e obrigações dos usuários, e dá outras providências. **Projeto de Lei para segunda votação de autoria do Poder Executivo:** Projeto de Lei nº 034/2026. Súmula: Institui a Política Municipal de Defesa e Proteção Animal, estabelecendo políticas públicas de controle populacional e sanitário de cães e gatos no âmbito do Município de Altamira do Paraná, cria o Programa Municipal de Defesa e Proteção Animal, o Programa Família Acolhedora Animal, estabelece critérios

para sua execução, dispõe sobre infrações e penalidades administrativas e dá outras providências. **Projeto de Lei para primeira votação de autoria do Poder Executivo:** Projeto de Lei nº 035/2026. Súmula: Altera o inciso VI do art. 3º da Lei Municipal nº 853/2026, e dá outras providências. **Requerimentos para única votação - Poder Legislativo:** Requerimento Nº. 006/2026: De autoria dos Vereadores: Anísio Aparecido Cordeiro, Cristian Fagner Domingos, Jean Carlos da Cruz dos Santos de Almeida, Maicon de Oliveira e Paulo Carlos da Silva. Assunto: Solicita a realização de audiência pública com representantes da COPEL Distribuição S.A. para esclarecimentos sobre as constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica no Município de Altamira do Paraná. Requerimento Nº. 007/2026: De autoria dos Vereadores: Anísio Aparecido Cordeiro, Cristian Fagner Domingos e Paulo Carlos da Silva. Assunto: Solicita providências para avaliação e liberação provisória ao tráfego de veículos dos trechos já executados das obras de pavimentação asfáltica na Estrada para Água da Bota, na zona rural do Município. No uso da tribuna, o **vereador Paulo Carlos** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores, os servidores da Câmara e o senhor Luiz Carlos Leal, servidor da Prefeitura, desejando-lhes boa noite e as bênçãos de Deus. Inicialmente, referiu-se ao requerimento direcionado à Copel, de autoria dos vereadores Cristian, Maicon, Jean, Anísio e Paulo. Destacou que a população de Altamira do Paraná, tanto da área urbana quanto das comunidades rurais, vem enfrentando sérios problemas com as constantes interrupções no fornecimento de energia elétrica, havendo relatos de localidades que permaneceram até quatro dias ou mais sem energia. Diante dessa situação, solicitou que a Câmara Municipal agende uma audiência com representantes da Copel, convidando também moradores das comunidades para participarem, a fim de que a empresa possa prestar esclarecimentos à população. Ressaltou que a presença dos representantes da Copel seria muito importante para toda a comunidade altamirense. Na sequência, abordou novamente a situação da pavimentação da Estrada da Água da Bota, destacando que já foram feitos diversos pedidos para que o trecho da estrada que se encontra em obras seja liberado ao trânsito. Relatou que moradores da região vêm procurando os vereadores, por telefone e pessoalmente, solicitando providências. Mencionou a presença de moradores da comunidade de Rio Achado, que estão enfrentando aumento significativo nos custos de transporte, uma vez que fretes que anteriormente custavam R$ 100,00 passaram a custar R$ 200,00 em razão dos desvios por outras estradas. Também destacou as dificuldades enfrentadas por trabalhadores que se deslocam durante a noite para trabalhar na unidade da UNITÁ. Diante disso, solicitou que seja avaliada a possibilidade de liberar o trecho onde já foram realizados os serviços de preparação para o asfalto, inclusive nas partes onde foram colocadas pedras. Observou que, nas estradas da Cristalina e da Estrada da 17, o trânsito está sendo permitido, questionando por que a mesma medida não pode ser adotada na Estrada da Água da Bota. Sugeriu que, quando

houver necessidade de executar a camada asfáltica, a empresa seja comunicada e o trecho novamente interditado, permitindo que a população utilize a estrada enquanto os serviços não estiverem sendo realizados. Finalizou agradecendo e desejando boa noite a todos. **Vereador Anísio Aparecido** cumprimentou a todos e, inicialmente, manifestou-se sobre os problemas relacionados ao fornecimento de energia elétrica pela Copel, conforme mencionado pelo vereador Paulo. Destacou que toda a comunidade vem cobrando providências, pois as constantes quedas e interrupções no fornecimento de energia estão causando prejuízos à população. Para registro, houve interrupção da sessão, e o **Presidente Sergio Mesquita** informou que, em razão de uma queda de energia elétrica e de problemas técnicos, a sessão precisou ser interrompida. Após o restabelecimento das condições necessárias, os trabalhos foram retomados, dando continuidade ao pronunciamento do vereador Anísio. **Vereador Anísio Aparecido** retomando a palavra, destacou que existem muitos relatos de prejuízos ocasionados pelas falhas no fornecimento de energia elétrica da Copel, causando perdas também à população do município. Relatou que ele próprio já teve uma televisão e um forno micro-ondas danificados em decorrência desses problemas e que, até o momento, não sabe onde deve procurar atendimento para solicitar o ressarcimento ou reparo dos equipamentos. Ressaltou que a Copel tem a responsabilidade de reparar os danos causados por falhas no fornecimento de energia, mas que a população muitas vezes não sabe a quem recorrer nem quais procedimentos deve seguir. Por isso, considerou importante a realização da audiência proposta no requerimento, para que representantes da empresa compareçam à Câmara e esclareçam à população quais são os procedimentos e os locais corretos para encaminhar as solicitações de ressarcimento ou conserto dos aparelhos danificados. Em seguida, voltou a abordar a situação da Estrada da Água da Bota, destacando que os moradores vêm enfrentando dificuldades há aproximadamente seis meses, sendo obrigados a utilizar estradas alternativas, com desvios de praticamente dez quilômetros. Observou que, em dias de chuva, como o dia da sessão, as dificuldades de deslocamento são ainda maiores. Concordou com a manifestação do vereador Paulo, ressaltando que nas estradas da Cristalina e da Estrada da 17 o trânsito está sendo permitido, inclusive com a passagem de veículos pelo trecho em obras. Na sua avaliação, a liberação da Estrada da Água da Bota também seria possível, sem causar danos significativos aos serviços já executados, considerando que, eventualmente, algum ponto poderia necessitar de pequenos reparos, os quais poderiam ser resolvidos posteriormente com o auxílio de máquinas. Sugeriu, inclusive, que fossem realizadas manutenções a cada vinte dias, se necessário, sem grandes custos. O vereador também mencionou ter recebido informações de que o projeto da Estrada da Água da Bota poderia envolver a execução de meio-fio ou canaletas. Explicou que, caso o projeto original tenha previsto meio-fio e seja necessária alguma alteração para a

implantação de canaletas, poderá haver necessidade de adequação do projeto, o que poderá ocasionar atrasos, especialmente por se tratar de uma obra vinculada a convênio, exigindo ajustes orçamentários e técnicos. Ressaltou que não é engenheiro, mas acredita que uma eventual alteração poderá demandar a revisão de todo o projeto. Apesar dessas possíveis dificuldades, manifestou a expectativa de que a obra seja concluída o mais breve possível. Lembrou que o final do ano está se aproximando e que muitas pessoas de outros municípios deverão visitar amigos e familiares em Altamira do Paraná, sendo importante garantir condições adequadas de acesso às comunidades. Por fim, reforçou que a liberação provisória da estrada não deverá comprometer a execução da obra, pois, quando forem iniciados os serviços de aplicação da camada asfáltica, o trecho poderá ser novamente interditado, garantindo as condições necessárias para o trabalho da empresa responsável. Destacou que os prejuízos não atingem apenas uma comunidade, mas várias localidades da região, razão pela qual solicitou que a prefeita converse com a empresa responsável e verifique a viabilidade de liberar o trânsito no trecho já executado. Finalizou agradecendo a todos. Não havendo outros vereadores inscritos para o uso da Tribuna, o presidente declarou encerrados o primeiro e o segundo expedientes. Na sequência, havendo quórum legal para deliberação, solicitou ao Primeiro-secretário que procedesse às leituras das matérias da Ordem do Dia, sendo apresentados os Projetos de Lei nº 034 e 035/2026 e os Requerimentos nºs 006 e 007/2026 (Legislativo). Em seguida, as referidas proposições foram colocadas em discussão, e, não havendo manifestações, submetidas à votação, sendo ambos aprovados por unanimidade da seguinte forma: o Projeto de lei nº 034/2026, em segunda votação; o Projeto de lei nº 035/2026, em primeira votação e os Requerimentos nºs 006 e 007/2026 em única votação. Posteriormente, o Presidente encaminhou os projetos de lei nºs 036 e 037/2026 às comissões para elaborações dos respectivos pareceres. E esclareceu que, em razão das condições climáticas adversas, das fortes chuvas e da falta de energia elétrica, houveram interrupções na transmissão da sessão, motivo pelo qual parte do vídeo disponibilizado na mídia social não ficou completa. Não havendo outras matérias a serem tratadas, o Presidente, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a sessão ordinária, agradecendo a presença de todos.

Jean Carlos da Cruz dos Santos de Almeida
1º Secretário

Sergio Mesquita de Oliveira
Presidente